

081

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA PRELIMINAR DAS ROCHAS PORTADORAS DE ESMERALDAS DE CAMPOS VERDES, GOIÁS. *Danni, C. e Pulz, G. M.* (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS)

O minério de Campos Verdes, situado a cerca de 350Km a NW de Brasília, é controlado por zonas de cisalhamento que interceptam as rochas ultrabásicas da Sequência Santa Teresinha. As esmeraldas aparecem euédricas, com <2 cm de comprimento, disseminadas nos talco xisto com carbonato, clorita-talco xisto e biotita xisto do halo hidrotermal. Os *talco xistos com carbonato* são constituídos, em ordem decrescente de abundância, por talco, plagioclásio, magnesita, dolomita, quartzo, biotita, pirita, esmeralda e leucóxênio. O alinhamento das lamelas de talco define a xistosidade da rocha. Em lâmina delgada, destacam-se as sombras de pressão dos filossilicatos adjacentes aos *augens* de dolomita, sugerindo o crescimento sin-tectônico destes minerais. Os *clorita-talco xistos* são constituídos por talco, clorita, quartzo, biotita, sulfeto e berilo verde. Apresentam domínios de *clorita-stacks* e intercrescimento epitaxial entre a clorita e o talco, evidenciando o crescimento pós-tectônico da clorita. Os *biotita xistos* constituídos por biotita, talco, quartzo, berilo e sulfeto. São caracterizado pelo arranjo lepidoblástico da biotita. Os *veios*, com <5 cm de espessura, ocorrem em todas rochas estudadas. São compostos por carbonato, quartzo, talco, biotita, sulfeto e esmeralda. Os dados obtidos permitem concluir que: (i) os fluidos hidrotermais promoveram a carbonatação das rochas encaixantes do minério e (ii) os minerais hidrotermais apresentam texturas sin- e pós-tectônicas. (PROPESQ /UFRGS; PADCT / FINEP / DNPM n^o 65.94.0158)